

Artesanal

INVESTIMENTOS

Carta do Gestor

Dezembro de 2025



Macroeconomia

Dezembro de 2025 encerrou o ano com maior previsibilidade no cenário macroeconômico global. A desaceleração da inflação nas principais economias levou bancos centrais, como o Federal Reserve (Fed), nos Estados Unidos, a sinalizarem a possibilidade de novos cortes nas taxas de juros ao longo de 2026, com a taxa de referência americana encerrando o ano de 2025 na faixa de 3,50% a 3,75% ao ano.

No Brasil, o ambiente macroeconômico em dezembro de 2025 refletiu a continuidade do processo de desinflação e a resiliência da atividade econômica, apesar da manutenção de uma política monetária restritiva. A taxa Selic foi mantida em 15,00% ao ano, consolidando o ciclo de aperto monetário. Para 2026, o mercado projeta uma redução gradual da taxa básica para 12,50% (de acordo com dados compilados da Bloomberg) e o Relatório Focus datado de 9/1/2026 traz uma medianda de 12,25%. A estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2025 foi mantida em 2,26% e dado oficial deve ser divulgado em março de 2026.

O índice geral de preços IPCA fechou 2025 em 4,26%, permanecendo dentro do teto da meta (4,50%), sendo a menor taxa anual desde 2018. Para 2026, a mediada (Relatório Focus 9/1/2026) aponta inflação em torno de 4,05%, sugerindo continuidade do processo de convergência ainda que em ritmo gradual. No mercado de câmbio, o dólar fechou a R\$ 5,475 ao final de 2025, sustentado pelo diferencial de juros e pelo fluxo de capitais. Para 2026, de acordo com o Relatório Focus de 9/1/2026, a expectativa é de relativa estabilidade cambial, com a mediada do dólar projetado em torno de R\$ 5,50.



Crédito

O mercado de crédito brasileiro manteve trajetória de expansão ao longo de 2025. Em novembro, de acordo com dados do Banco Central, o estoque total de operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional atingiu R\$ 6,97 trilhões, acumulando crescimento de 9,5% em doze meses (nov/24 – nov/25). O desempenho foi sustentado, sobretudo, pelo avanço do crédito às famílias, cujo saldo registrou alta de 1,2% no mês, alcançando R\$ 4,37 trilhões, mesmo em um ambiente de condições financeiras restritivas e juros elevados.

Apesar da expansão do crédito, a inadimplência para atrasos superiores a 90 dias permaneceu estável, em 3,8% da carteira total e 4,96% no crédito livre, conforme as Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas pelo Banco Central do Brasil, que também apontaram leve recuo mensal de 0,1 ponto percentual (dados referentes a novembro de 2025). Esse resultado reflete a maior seletividade na concessão de crédito e o aprimoramento dos modelos de gestão de risco adotados por bancos e estruturas como os FIDCs, que vêm sustentando a resiliência do sistema ao longo do ano. Esse desempenho ocorre em um ambiente de política monetária restritiva, com a taxa Selic mantida em 15,00% ao ano definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central na reunião de dezembro de 2025.



Ainda assim, o nível de inadimplência para pessoas físicas no crédito livre encerrou novembro em 6,3%, com leve recuo mensal, embora ainda se mantenha em patamar elevado em comparação ao início do ano. Para 2026, o principal desafio será preservar a qualidade das carteiras em um cenário que combina juros ainda elevados com expectativa de flexibilização gradual das condições financeiras.



Agro

O agronegócio brasileiro encerrou 2025 como um dos principais pilares da economia, com o Produto Interno Bruto (PIB) do setor projetado para crescimento de 8,5% no ano. O Valor Bruto da Produção (VBP) foi estimado em R\$ 1,49 trilhão, representando alta de 11,9% em relação a 2024.

A safra de soja 2025/26 apresentou ritmo de plantio avançado, com mais de 90% da área semeada até o início de dezembro. Ainda assim, o período foi marcado por margens mais ajustadas para os produtores de grãos, refletindo o ambiente de preços globais mais baixos.

No caso do milho, a projeção inicial para a safra 2025/26 indica leve redução de 1,6% na colheita total. Já o segmento de carnes, especialmente o bovino, manteve desempenho positivo, com destaque para o crescimento das exportações.

A carteira apresentou bom desempenho em dezembro de 2025, resultado da regularização de operações que estavam em processo de negociação e execução de garantias, concluídas ao longo do mês. Para 2026, a perspectiva é de continuidade do crescimento, com atenção ao clima irregular no início da safra e à necessidade de gestão de custos diante da pressão sobre os preços das commodities.

Nosso volume de originação mostrou melhora em relação aos meses anteriores, embora o fundo ainda opere com nível elevado de liquidez, buscando adequar o retorno ao atual patamar de juros e aprimorar a eficiência da alocação.



Imobiliário

O mercado imobiliário residencial encerrou 2025 com desempenho misto. O segmento de baixa renda, impulsionado pelo programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), apresentou maior dinamismo, com crescimento de 11% nas vendas no acumulado do ano e orçamento estimado em R\$ 180 bilhões.

Em contrapartida, os segmentos de média e alta renda foram impactados pela manutenção da taxa Selic em 15,00%, que encareceu o crédito imobiliário e resultou em redução de cerca de 20% no volume de lançamentos.

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de manter os juros em patamar elevado contribuiu para um ambiente de maior cautela no setor, que depende de taxas mais baixas para a retomada do financiamento habitacional.

A carteira apresentou desempenho abaixo do esperado em dezembro de 2025. A tese imobiliária seguiu enfrentando desafios, sobretudo em função do ambiente de juros altos. Adicionalmente, algumas posições registraram constituição de provisões para devedores duvidosos (PDD), decorrentes de atrasos pontuais no recebimento de obras, o que contribuiu para o resultado negativo do período.

Para 2026, a perspectiva é de reversão gradual desse quadro. A expectativa de queda da Selic ao longo do ano tende a tornar o financiamento mais acessível, favorecendo a retomada do mercado de média e alta renda e dando continuidade ao crescimento do MCMV.



Fomento Mercantil

O setor de fomento mercantil, com atuação concentrada junto à indústria e ao comércio, operou em 2025 sob impacto direto do elevado custo do capital. A manutenção da taxa Selic em 15,00% pressionou a capacidade de pagamento das empresas, contribuindo para um aumento de 20% nos pedidos de recuperação judicial desde o início do ciclo de aperto monetário.

No crédito livre, a inadimplência das pessoas jurídicas apresentou leve recuo mensal, atingindo 2,9% em novembro. Ainda assim, o indicador permanece em patamar que exige elevada seletividade e acompanhamento rigoroso das operações.

O alto custo do serviço da dívida, aliado à restrição de acesso a fontes de financiamento mais baratas, levou muitas empresas a priorizarem estratégias de reforço de caixa ao longo do período.

Nesse contexto, o desempenho do segmento permaneceu em linha com o esperado. Parte das rolagens previamente mapeadas seguiu em processo de regularização, enquanto outras posições anteriormente marcadas foram normalizadas ao longo do ano, contribuindo para a estabilidade dos resultados. Além disso, permanecem em andamento outros processos de regularização, com expectativa de conclusão nos próximos meses. **A finalização dessas operações pode favorecer uma melhora gradual da performance da carteira ao longo dos próximos períodos.** Para os meses à frente, a ênfase é no monitoramento, em um ambiente que demanda disciplina na gestão de risco.



Financeiro

O setor financeiro, com destaque para o segmento de crédito massificado, encerrou 2025 demonstrando resiliência. Com base nos dados mais recentes disponíveis (nov/25), o crédito livre às famílias avançou 1,2%, alcançando R\$ 4,7 trilhões, com a demanda por tickets mais baixos e prazos mais longos permanecendo aquecida.

A inadimplência para pessoas físicas no crédito livre encerrou novembro em 6,3%, com leve recuo mensal, embora ainda se mantenha em patamar elevado em comparação ao início do ano.

Os fundos sob gestão apresentaram desempenho ligeiramente abaixo do esperado em dezembro de 2025, refletindo o maior volume de operações realizadas nos meses anteriores, o que trouxe desafios pontuais à carteira.

Para 2026, a perspectiva é de que a queda esperada da Selic alivie o serviço da dívida das famílias, o que pode se traduzir em melhora na qualidade da carteira. Continuaremos com uma gestão rigorosa, apoiada no uso de modelos preditivos avançados para a originação seletiva, assegurando que o crescimento da carteira ocorra de forma sustentável e alinhada ao retorno esperado.

Nossos Fundos

Dezembro 2025



Artesanal
INVESTIMENTOS



Artesanal CP FIDC RL

O Artesanal CP FIDC RL encerrou o mês de dezembro com uma rentabilidade de 1,47%, equivalente a 120% do CDI.

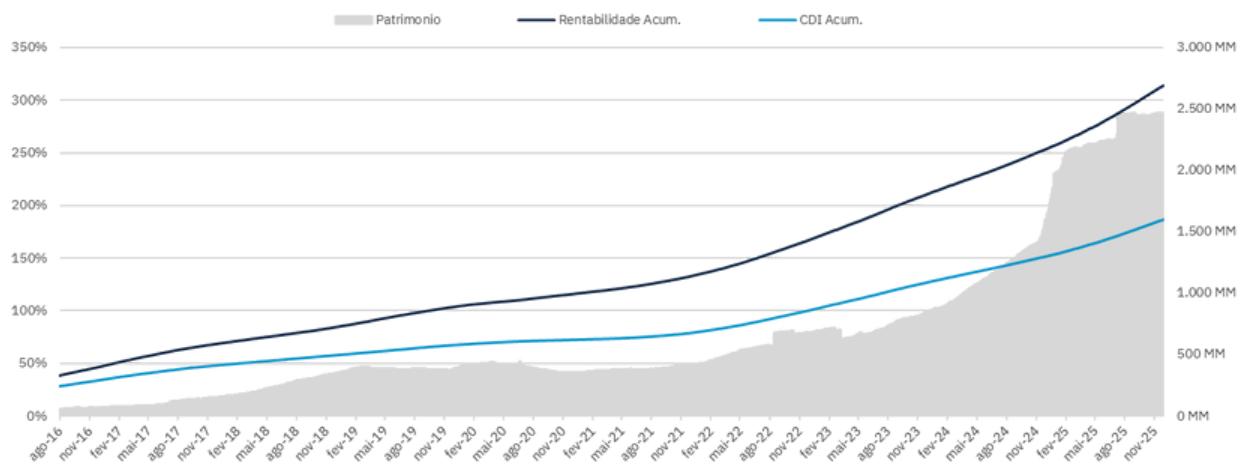
A carteira atual é diversificada, incluindo 52 cotas de 30 FIDCs distintos, sendo composta exclusivamente por cotas sênior e mezanino com alto grau de subordinação.

O nível médio de subordinação das cotas sênior é de 54%, enquanto o das cotas mezanino é de 22%.

Atualmente, o fundo está exposto aos seguintes setores da economia: Fomento Mercantil (47%), Imobiliário (10%), Financeiro (28%), Poder Público (5%) e Agro, Indústria e Comércio (7%), Caixa e Títulos Públicos (3%).



Artesanal CP FIDC RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	1,47%	17,53%	17,53%	78,67%	235,76%	320,16%
% do CDI	120,33%	122,54%	122,54%	129,00%	163,54%	168,35%
Volatilidade	0,02%	0,06%	0,06%	0,10%	0,24%	0,27%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$ 2.317.059.848,55

PL Estratégia dos últimos 12 meses: R\$ 3.409.293.054,19

PL atual do fundo: R\$ 2.479.544.089,47

PL atual da estratégia: R\$ 4.043.771.962,02

Aplicação mínima: R\$ 5.000,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+90***
Liq. Resgate: D+91***
Data de Início: 18/07/14

*** Dias corridos

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,22%	14,30%	14,30%
IBOVESPA	1,29%	33,95%	33,95%



Artesanal ARPOADOR FIDC RL

O Arpoador FIDC RL possui estratégia diferenciada, com alocação integral em cotas subordinadas júnior de FIDCs sob gestão da Artesanal Investimentos, visando capturar retornos superiores ao longo do ciclo, ainda que com maior volatilidade no curto prazo.

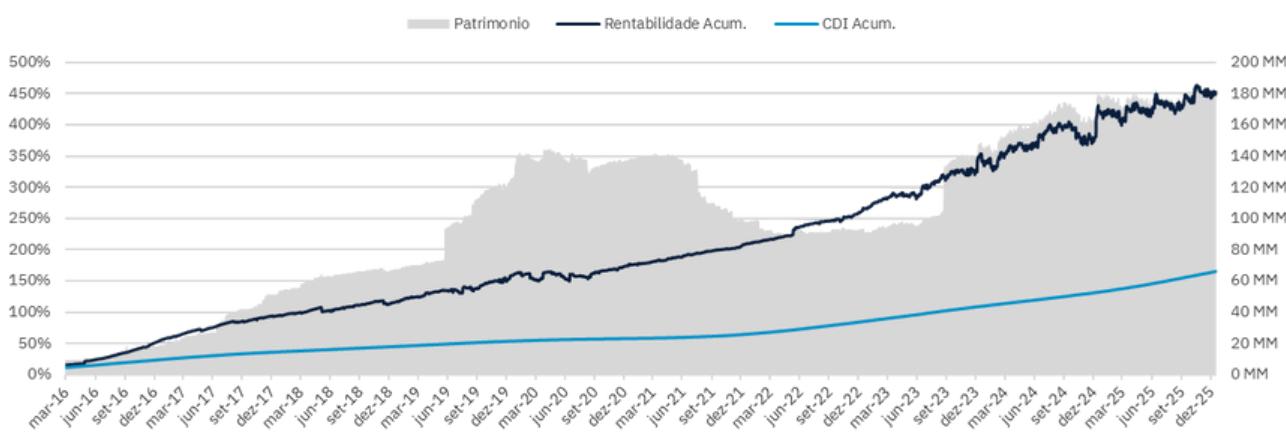
Em dezembro, o fundo apresentou rentabilidade de -0,74%, reflexo principalmente dos ajustes observados nas verticais Financeira, Fomento Mercantil e Imobiliária, cujos contextos e desafios já foram detalhados nas seções específicas deste relatório.

No Fomento Mercantil, seguem em curso processos de regularização de créditos, com avanços graduais e normalização de posições ao longo do período. A exposição ao Imobiliário permanece pressionada pelo ambiente de juros elevados, motivando a avaliação de medidas de reestruturação da carteira, com foco na melhora do equilíbrio entre risco e retorno.

Na vertical Financeira, o aumento pontual de provisões reflete o maior volume de originação recente e contribui para o fortalecimento da qualidade da carteira. Em contrapartida, o Agronegócio apresentou evolução positiva, com regularização de operações e maior estabilidade dos fluxos de recebimento.



Artesanal ARPOADOR FIDC RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	-0,74%	5,40%	5,40%	78,42%	393,76%	452,56%
% do CDI	-	37,74%	37,74%	128,57%	273,11%	274,09%
Volatilidade	13,93%	13,15%	13,15%	10,74%	-	7,73%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$ 177.288.076,35

PL Estratégia dos últimos 12 meses: R\$ 561.719.262,34

PL atual do fundo: R\$ 181.010.088,45

PL atual da estratégia: R\$ 668.549.478,14

Aplicação mínima: R\$ 50.000,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+1
Cota Resg.: D+365***
Liq. Resgate: D+366***
Data de Início: 15/05/15

***Dias corridos

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,22%	14,30%	14,30%
IBOVESPA	1,29%	33,95%	33,95%



Artesanal D+2 FIM

O Fundo Artesanal D+2 FIM encerrou dezembro com um retorno de 1,52% no mês, que representa uma valorização de 124% do CDI, encerrando o ano com um retorno de 15,71%, ou 110% do CDI.

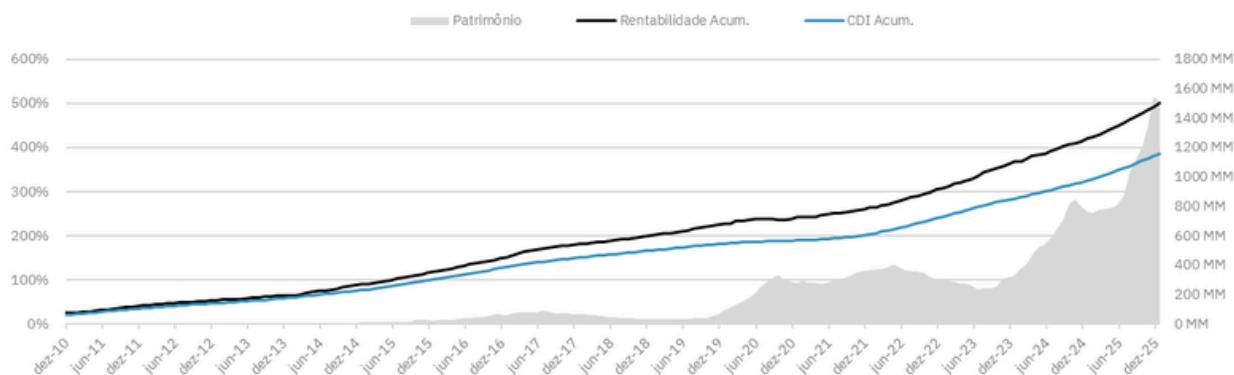
Os melhores resultados do mês foram obtidos em bolsa, principalmente com operações de long & short de ações, arbitragem de opções e descontos de holdings. Houve ganhos relevantes também com arbitragens de ações.

A alocação em títulos públicos performou abaixo do CDI em dezembro devido à posição, ainda que pequena, em NTN-Bs, cujas taxas sofreram aumento.

As demais posições, compostas por cotas de fundos e ativos de crédito privado rentabilizaram acima do benchmark, contribuindo positivamente para o resultado do fundo também nesse mês.



Artesanal D+2 FIM



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	15 Anos	Início
Fundo	1,52%	15,71%	15,71%	66,69%	380,67%	501,23%
% do CDI	124,27%	109,87%	109,87%	109,34%	126,69%	129,64%
Volatilidade	0,94%	1,05%	1,05%	1,82%	3,70%	3,65%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$ 1.015.249.377,30

PL atual do fundo: R\$ 1.509.017.340,47

Aplicação mínima: R\$ 100,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+1 **
Liq. Resgate: D+2 **
Data de Início: 09/12/08

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,22%	14,30%	14,30%
IBOVESPA	1,29%	33,95%	33,95%

** Dias úteis

*** Dias corridos



Artesanal PREV FIM RL

O Fundo Artesanal PREV FIM encerrou dezembro com um retorno de 1,38% no mês, que representa uma valorização de 113% do CDI, encerrando o ano com um retorno de 14,80%, ou 103% do CDI.

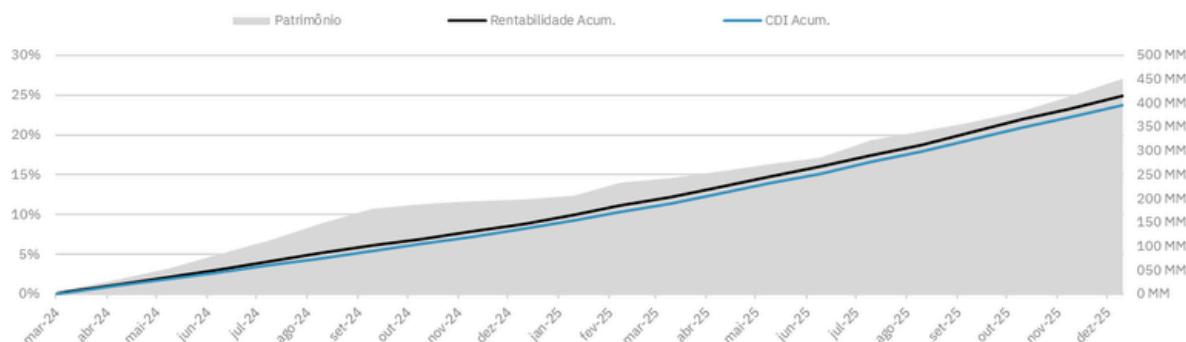
As operações de bolsa rentabilizaram positivamente o fundo, com destaque para as arbitragens de opções e long & short de ações. Houve ganhos relevantes também com desconto de holdings.

A alocação em títulos públicos performou abaixo do CDI em dezembro devido à posição, ainda que pequena, em NTN-Bs, cujas taxas sofreram aumento.

A posição em cotas de fundos, incluindo ativos de crédito privado, performou acima do benchmark.



Artesanal PREV FIM RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	1,38%	14,80%	14,80%	-	-	24,92%
% do CDI	113,19%	103,44%	103,44%	-	-	105,20%
Volatilidade	0,46%	0,44%	0,44%	-	-	1,22%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$305.059.178,67

PL atual do fundo: R\$450.394.214,53

Aplicação mínima: R\$ 1.000,00
 Taxa adm.: 1,80%
 Taxa Perf.: 15,00%
 Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
 Cota Resg.: D+9**
 Liq. Resgate: D+10***
 Data de Início: 22/03/24

** Dias úteis
 *** Dias corridos

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,22%	14,30%	14,30%
IBOVESPA	1,29%	33,95%	33,95%



Artesanal FI RENDA FIXA

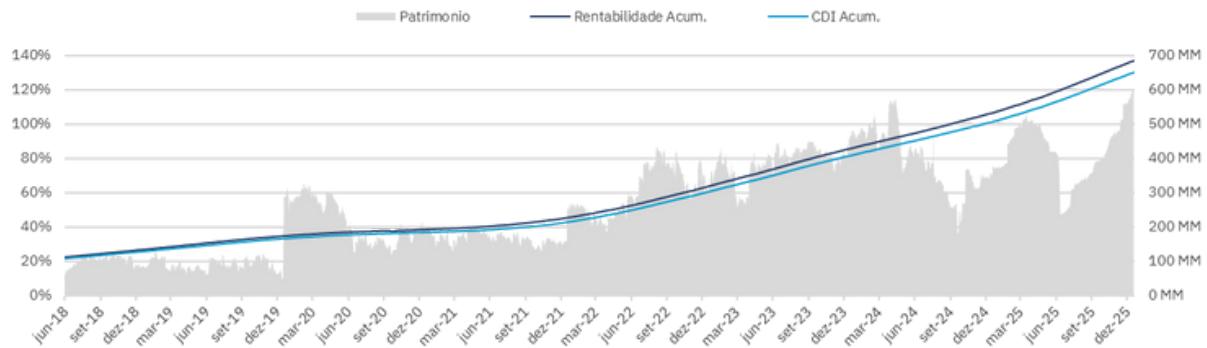
O Fundo Artesanal Renda Fixa encerrou o mês de dezembro com um retorno de 1,24%, que representa uma valorização de 102% do CDI, encerrando o ano com um retorno de 14,75%, ou 103% do CDI.

O fundo permanece majoritariamente alocado em LFTs e operações compromissadas, pós-fixadas. Tais alocações performaram em linha com o CDI no mês.

A alocação em crédito privado, composta de cotas de fundos sob gestão da Artesanal, permaneceu em torno de 13% do patrimônio do fundo, e contribuiu positivamente para a performance da cota.



Artesanal FI RENDA FIXA



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	1,24%	14,75%	14,75%	62,84%	-	137,02%
% do CDI	101,66%	103,15%	103,15%	103,03%	-	105,10%
Volatilidade	0,01%	0,05%	0,05%	0,09%	-	0,25%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$ 421.780.912,38

PL atual do fundo: R\$ 625.313.286,49

Aplicação mínima: R\$ 100,00
Taxa adm.: 0,50%
Taxa Perf.: N/A
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+0
Liq. Resgate: D+0
Data de Início: 13/07/16

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,22%	14,30%	14,30%
IBOVESPA	1,29%	33,95%	33,95%



Artesanal CP 30 FIDC RL

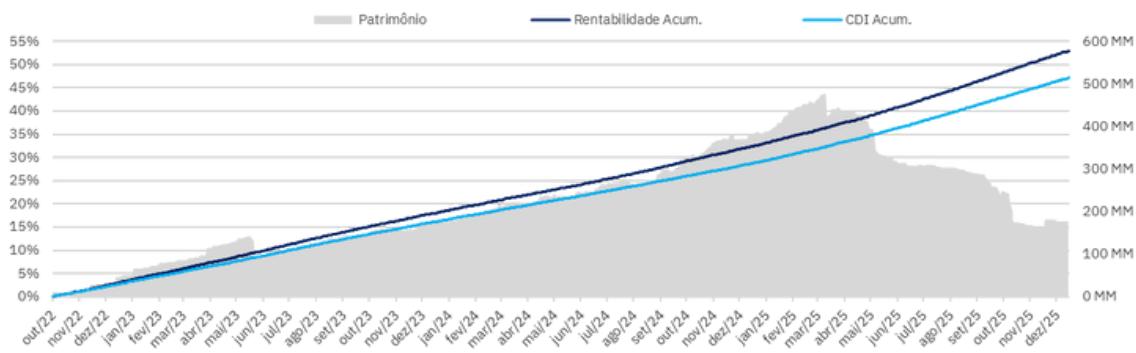
O Artesanal CP 30 FIDC RL encerrou o mês de dezembro com uma rentabilidade de 1,31%, equivalente a 107% do CDI.

A estratégia do fundo reflete uma combinação eficiente entre estratégias de crédito estruturado e títulos públicos. Com 66,9% do portfólio alocado em FIDCs, por meio do Master FIDC e de seis cotas sênior adicionais.

A carteira se beneficia de uma alocação diversificada, composta por 52 cotas de 30 FIDCs distintos, exclusivamente em cotas sênior e mezanino com elevado grau de subordinação. Os 33,1% restantes estão alocados em títulos públicos, trazendo liquidez e reforçando a solidez do portfólio. Essa composição proporciona um bom equilíbrio entre retorno e segurança, sustentando a performance do fundo ao longo do tempo.



Artesanal CP 30 FIDC RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	1,31%	15,56%	15,56%	-	-	52,95%
% do CDI	107,11%	108,75%	108,75%	-	-	112,43%
Volatilidade	0,01%	0,06%	0,06%	-	-	0,10%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$324.133.783,84

PL Estratégia dos últimos 12 meses: R\$3.409.293.054,19

PL atual do fundo: R\$176.976.859,93

PL atual da estratégia: R\$4.043.771.962,02

Aplicação mínima: R\$ 1.000,00
Taxa adm.: 1,50%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+29***
Liq. Resgate: D+30***
Data de Início: 17/10/22

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,22%	14,30%	14,30%
IBOVESPA	1,29%	33,95%	33,95%

***Dias corridos

Disclaimer



A Artesanal Investimentos não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas. As informações contidas neste conteúdo são meramente informativas e não se constituem em qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional.

- Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de informações essenciais e o Regulamento antes de investir. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. Ao Investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto e do Regulamento do Fundo de Investimento ao aplicar seus recursos. Os Regulamentos e Prospectos podem ser obtidos nos sites dos Administradores.
- ARTESANAL pode estabelecer a seu exclusivo critério requisitos e procedimentos específicos para abertura de contas e acesso a produtos.
- ND¹ - Fundos com menos de 6 meses de existência ou tratados dessa forma em virtude de normas de regulação: INSTRUÇÃO CVM N.º 555 - Art. 50: Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis)meses, a partir da data da primeira emissão de cotas. Verifique a data de início das atividades dos fundos.

Para avaliar a performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo.

As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxas de administração e de performance e brutas de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica.

Disclaimer



Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir os prejuízos dos fundos.

Verifique se os fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Tais fundos podem estar sujeitos a risco de perda substancial do patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes da sua carteira.

Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos não mencionados neste material. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais.

Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre eventuais riscos previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Este material não deve substituir o julgamento independente dos investidores.



**Resiliência
Solidez
Resultados**